

BODAS de PRATA da DIOCESE

CORRE em 1963 o 25.º aniversário da restauração da Diocese de Aveiro. É uma data feliz, uma data grande, que não pode deixar de ter condigna celebração. Na verdade, ao longo destes primeiros vinte e cinco anos, sem descurar os problemas essenciais da sua própria estruturação e a esta ingente tarefa se devotando acima de tudo, a Igreja Aveirense renascida entregou-se também ao trabalho constante do seu florescimento no aspecto espiritual, apostólico, caritativo, mesmo material, tendo já aí uma obra realizada que é honra e orgulho de quantos foram os seus abnegados servidores.

O nosso Ex.º Prelado, em reunião que há dias teve com os Consultores Diocesanos, deu notícia deste feliz acontecimento e já o anunciou também ao seu clero. Em Carta Pastoral, que publicará em Dezembro próximo, vai comunicá-lo oficialmente a toda a sua querida e amada Diocese.

Estamos a três anos de distância, é certo. Mas importa preparar todas as coisas desde agora, e, se possível, lançarmo-nos ainda noutros empreendimentos que venham a constituir uma coroa de glória para a nossa Igreja, e sejam uma afirmação da sua vitalidade, e permitam alimentar a esperança de um futuro cada vez mais próspero para toda a ridente região que se estende ao longo desta faixa ribeirinha.

Com a devida autorização de Sua Ex.ª Rev.ª, o «Correio do Vouga» leva hoje aos leitores a boa nova do feliz jubileu, prometendo desde já que há-de dar o maior contributo possível para que as comemorações se revistam de solenidade e grandeza.



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Gráfica do Vouga — Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

Seminário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro

Aveiro, 23 de Julho de 1960 — Ano XXX — Número 1508

Semana de Estudos Pastorais

NO SEMINÁRIO DE SANTA JOANA

PODEMOS dizer, com inteira justiça, que as Semanas de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro têm sido, desde o seu começo, desde aquele primeiro e histórico encontro da Curia, uma das mais belas e significativas manifestações de vitalidade, encaradas e realizadas sempre dentro do pensamento de servir as almas — o homem todo — e com o propósito de acompanhar a evolução das coisas para que nos lança a vida moderna, cada vez mais rápida e exigente, cada vez mais prática e concreta. É a vida, na ver-

dade, que chama. É a vida em que o homem cristão está inserido e através da qual deve comportar-se e orientar-se para Deus. O cristão não é um desintegrado. É cidadão do Mundo e da Igreja, peregrino do Reino de Deus na terra dos homens.

O tema da Semana de Pastoral deste ano, que vai ser inaugurada na próxima terça-feira, dia 26, no Seminário de Santa Joana Princesa, é um daqueles cuja oportunidade logo se descobre sem esforço. «A Santificação do Dia do Senhor» — eis o assunto que será cuidadosamente estudado pelos sacerdotes e pelos leigos, em verdadeiro espírito comunitário, sem reservas que afastem, sem preconceitos que dividem, sem desconfianças que matem.

Tema da campanha da Acção Católica no ano em curso, ele apresenta múltiplos aspectos, como, por exemplo, os teológicos, os litúrgicos e os pastorais. Não poderá ser esgotado, evidentemente, nestes escassos três dias. Mas, apesar disso, uma luz nova há-de surgir dos estudos que vão fazer-se sobre tão magno problema.

O Dia do Senhor é o domingo. É o domingo que importa valorizar, criando no povo a sua «mística», aquela mística que foi a nota mais saliente dos cristãos dos primeiros séculos da Igreja. A antiguidade cristã vivia em ple-

nitude a irradiação do mistério do altar, de tal modo que o altar, como centro do culto e logo projectado na vida de família e de trabalho, assegurava a completa formação religiosa dos fiéis.

É preciso regressar a esta fonte, dando ao domingo todo o seu valor litúrgico e pastoral, fazendo-o reconhecer e estimar como um dia diferente, o dia por excelência da oração e do louvor da assembleia viva das almas.

E bem poderemos dizer que serão baldados todos os esforços enquanto se não atingir este objectivo essencial. Já se escreveu que «não nos encontramos de tal maneira ricos que nos seja lícito renunciar à exploração das imensas riquezas encerradas numa celebração viva e popular do domingo».

A Semana de Estudos propõe-se esclarecer dúvidas, despertar energias, estabelecer planos, reunir esforços dispersos para se dar um passo em frente neste caminho.

Saudamos o Venerando Prelado da Diocese, que estará presente aos trabalhos com a sua palavra e o seu estímulo. Saudamos os sacerdotes, aqueles que sentem mais de perto, por exigência da alma apostólica que trazem no peito, a necessidade de ir ao encontro dos seus fiéis. E saudamos ainda os leigos, os leigos de escol, responsabilizados também na tarefa comum de levar o Evangelho a todos os homens.

CONGRESSOS REGIONALISTAS

O momento culminante com que o I Congresso Regionalista da Comarca de Arganil encerrou os seus trabalhos entusiasmou-nos a tratar um assunto há muito existente na nossa imaginação.

Nas várias viagens efectuadas através de diversas regiões do País, tivemos oportunidade de observar cuidadosamente e admirar em êxtase múltiplos motivos de paisagem, desde a arborização paradisíaca até ao quadro desolador onde apenas a urze e o cardo conseguem vegetar. Visitámos muitas vezes o triângulo turístico Coimbra - Luso - Penacova, os recantos poéticos da formosa Sintra e a extraordinária grandiosidade do cenário da Ria de Aveiro, e queámos, meditando, perante a majestade da Estrela, do Carumulo, do Marão, do Gerez, da Peneda e de

Carta de Lisboa, assinada por HIGINO SOVERAL

Castro Leboreiro. Se o turista na primeira paisagem pode recrear o espírito na beleza tornada mais atraente pelo esforço humano, na segunda encontra apenas motivos rudes da natureza a convidá-lo a erguer os olhos para Deus e a reduzir-se a uma pequenez natural em face do imenso melancólico de tão impressionante maravilha.

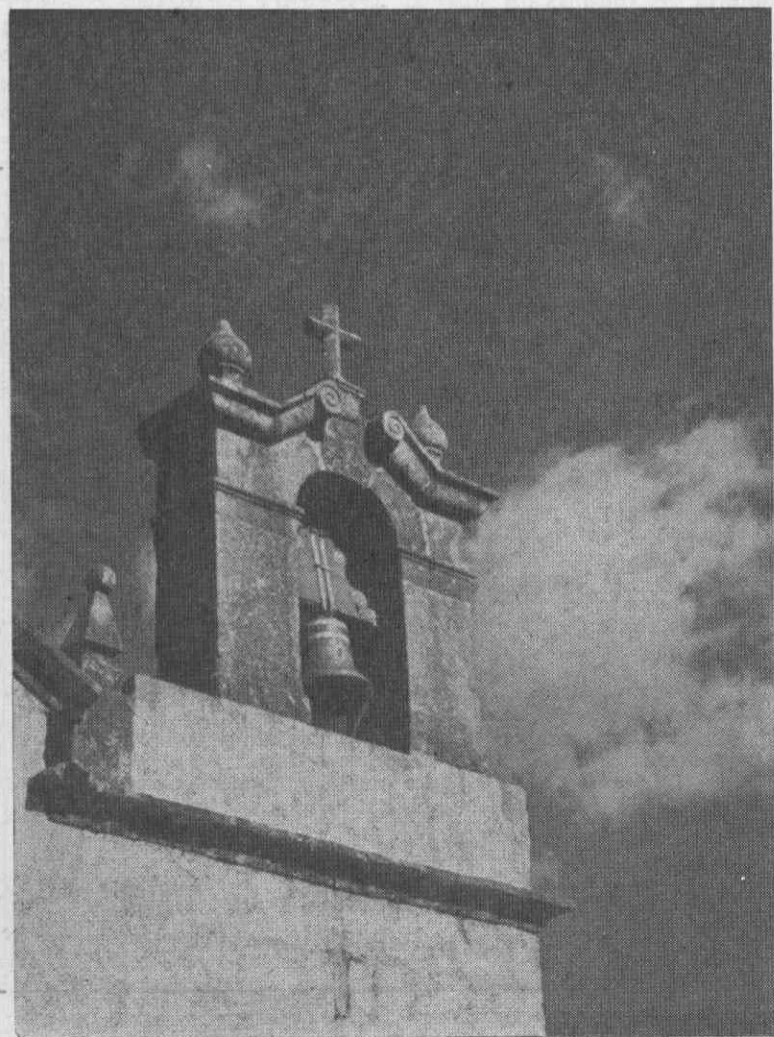
Durante os anos dispensados a um constante labor jornalístico tivemos ensejo de trocar impressões com turistas estrangeiros afluídos a Portugal em larga escala e, nessas ligeiras palavras registadas sempre com agrado, concluímos que o nosso País é considerado dos mais belos, tal a luminosidade do sol que o acaricia e os inumeráveis motivos por aí dispersos.

Se Portugal é, pois, um importante cartaz de turismo internacional, qual o motivo por que não se tenta fazer mais turismo, limando tantas e tantas arestas que convém fazer desaparecer?

Formar uma tela rica de mais cintilante beleza não é tarefa muito difícil se o artista encarregado da transformação for perito na pintura. Assim, baseados nesta verdade, não nos custa admitir que os motivos chamados natureza morta — quadros de excelente beleza assente em fundo alentejano mas agreste — necessitam de um artista que, mercê da sua capacidade, os propicie a uma observação vasta, franqueando-os a quem adora este género de paisagem tão original.

Desses locais escolhidos e fixados no lugar mais indicado — miradouro

Continua na página 4



*A*manhã é domingo.
E o domingo é o DIA DO SENHOR.

O sino toca. Ainda toca o sino do campanário. E a voz do sino, porque vem do alto, é apelo para o ALTO.

Mais cristalina ou mais grave, na manhã que desponta ou na tarde que desce, toque de bordão ao sol do meio dia, repique de festa ou dobre de finados, a voz do sino é sempre alguma coisa que deveria ser recebida pelo homem como sinal de mensagem.

Mas não. Tantas vezes, não.

Abafam-na os ruidos estridentes do trabalho, o borborinho agitado das ruas, a febre da corrida em que a vida se lança cada novo dia, sempre a mesma, sempre igual, sem um repouso no silêncio recolhido e fecundo das HORAS DE DEUS.

Não se dispensa a agulha da catedral para a beleza da paisagem da cidade. Não se dispensa o campanário. As igrejas são necessárias à paisagem...

... mas há também a paisagem das almas.

Essa, porém, anda aí carregada de núvens pesadas e de sombras mortas.

Cristo é a LUZ a quem se não abrem as janelas da casa onde mora o homem, onde o homem vive. E sem Ele, ficam as inteligências na treva e os corações na dor. Companheiro, Mestre e Amigo, Caminho, Verdade e Vida, sem Ele já se não descobre nem encontra o RUMO certo no meio das encruzilhadas, no labirinto medonho dos caminhos. Sem Ele, querendo tudo, tudo se perde. É o grito confiante de Pedro, tão rápido como

CAMPANÁRIO — foto de Júlio Maia

Continua na página 5

Câmara Municipal

URBANIZAÇÃO À VOLTA DO MUSEU REGIONAL

Na sua reunião de 15 do corrente e em face das divergências suscitadas, a Câmara deliberou proceder à expropriação judicial dos terrenos necessários à abertura da Rua do Príncipe Perfeito e ao talhamento lateral para construções habitacionais.

Foram assim canceladas as negociações amigáveis que decorriam com os sete proprietários dos quintais confinantes com a Viela da Nora.

A Câmara aprovou o anteprojecto do ajardinamento do terreno onde estão instalados os Armazéns Gerais, da autoria do arquiteto paisagista sr. Manuel Cerveira, de Coimbra, sem prejuízo de qualquer parte que seja superiormente reservada para anexo do Museu Regional.

NOVA AVENIDA NA ZONA CENTRAL DA CIDADE

A encetar as negociações para a expropriação dos terrenos que possui entre as ruas do Gravito e do Seixal, esteve na presidência da Câmara a sr.ª D. Inês Couceiro da Costa, residente no Porto.

Esses terrenos são abrangidos pela nova avenida prevista no antepiano de urbanização e que, no seu troço a oeste da Rua do Eng. Oudinot, vai passar entre as ruas do Carmo e do Gravito e a Avenida Dr. Lourenço Peixinho e a Rua do Seixal.

Estão em curso negociações com a Junta Distrital para a expropriação, por parte da Câmara, dos terrenos necessários à abertura da mesma grande artéria e que pertencem àquele corpo administrativo

VIAÇÃO E TRANSPORTO NA CIDADE

Da Direcção-Geral de Viação baixou à Câmara Municipal o projecto de postura sobre viação e trânsito na cidade.

A Direcção-Geral elaborou uma nova minuta sobre a qual foi ouvida a respectiva Comissão Municipal, que já emitiu o seu parecer.

COMPARTICIPAÇÕES DO ESTADO EM GRANDES REPAÇÕES DE ESTRADAS MUNICIPAIS

Para a obra de reparação da estrada municipal entre a nacional n.º 16 e Póvoa do Paço (3.ª fase), foi autorizado o pagamento de uma comparticipação de 24.755\$00, correspondente à última medição de trabalhos efectuados.

Para a reparação da estrada municipal entre Póvoa do Valado (E. M. de S. Bento a Roque) e Eírol, por Requeixo, 4.ª fase, foi concedida, pelo Fundo de Melhoramentos Rurais do Ministério das Obras Públicas, a comparticipação de 135.000\$00, sendo 108.100\$00 em 1960 e 26.900\$00 em 1961.

CÓDIGO DE POSTURAS E REGULAMENTOS MUNICIPAIS

Para seu estudo foi distribuído aos srs. Vereadores o projecto do Código de Posturas e Regulamentos Municipais, que a Câmara mandou elaborar em 1959 e que deverá ser discutido e aprovado antes do fim do ano corrente.

TOPONÍMIA LOCAL

A Câmara deliberou designar por «Jardim de D. Afonso V» o jardim público a construir à volta das fachadas do noroeste e sudoeste do Museu Regional, e de «Rua do Príncipe Perfeito» (D. João II) a rua nova a abrir entre a Rua de Santa Joana e a Rua do Dr. Nascimento Leitão.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A EIXO

A Câmara deliberou adquirir em Eixo o terreno necessário à construção de um lavadouro integrado no projecto da obra de abastecimento de água em que se trabalha há cinco anos. Para esse projecto foi solicitada a comparticipação do Estado.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL

No concurso para escriturário de 2.ª classe, aberto por aviso publicado no «Diário do Governo» de Janeiro último e cujas provas se realizaram há pouco, foram reprovadas as três candidatas que se apresentaram perante o júri.

O outros três candidatos faltaram.

A Câmara deliberou abrir novo concurso.

PLANO DE ESCOLAS PRIMÁRIAS NO CONCELHO

A Direcção-Geral da Contabilidade Pública comunicou à Câmara que é de 59.720\$70 a anuidade a liquidar até 31 de Março de 1961 para reembolso de parte das despesas com a construção e conservação de edifícios do Plano dos Centenários.

Do novo plano de construções escolares para o concelho, foram homologadas superiormente as construções seguintes: — 4 salas de aula em Arada, 3 no Bonsucesso, 2 na Quinta do Picado, 1 em Verdemilho, 1 em Cacia, 1 na Póvoa do Paço, 2 em Sarrazola, 4 em S. Jacinto e 18 na cidade (fregue-

sias da Glória, Vera-Cruz e Esgueira); ao todo, 46 salas de aula.

O projecto para um edifício de 12 salas a construir na freguesia da Glória foi já confiado a uma senhora arquitecta e professora liceal aveirense.

CARGOS MUNICIPAIS

Osr. Presidente da Câmara, usando das atribuições dos artigos 169.º e 122.º do Código Administrativo, designou o Vice-Presidente da Câmara, sr. Dr. Humberto Leitão, para Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados e para Vogal do mesmo Conselho o Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Para a vaga de Presidente da Comissão Municipal de Turismo designou o Vereador sr. Eng. Alberto Branco Lopes, e para o Pelouro dos Desportos transitou o sr. Eng. Pinto Basto, que será também o novo Presidente da Comissão Municipal de Urbanização e Construção Civil.

NOVA ENTRADA MERIDIONAL DA CIDADE

A Câmara deliberou adquirir ao sr. Manuel Ferreira Borracho um prédio rústico com 2.117 m², situado à Rua Aires Barbosa e necessário à abertura da avenida projectada entre o local da Fonte dos Amores e a Escola Industrial, para servir de nova comunicação meridional da cidade.

Santa Casa da Misericórdia

CONFORME já noticiámos, no passado dia 11 do corrente visitou o novo pavilhão hospitalar da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro o sr. Ministro da Saúde e Assistência, que percorreu demorada e interessadamente as instalações, já em pleno funcionamento.

No final, o sr. Dr. Henrique Martins de Carvalho, reconhecendo a instantane necessidade de um montamacas e dando assim mais uma eloquente prova do carinho que lhe merece a nossa Misericórdia, dignou-se conceder um subsídio de 65.000\$00 para a sua rápida aquisição.

Mercê das providências tomadas, o referido montamacas deverá entrar em funcionamento dentro do prazo máximo de 60 dias.

A Mesa da Santa Casa deu-nos conhecimento deste facto com compreensível satisfação, pois assim vê solucionado um problema que a preocupava seriamente.

É este mais um importante serviço que fica a dever-se ao sr. Ministro da Saúde.

O novo pavilhão hospitalar importou em 3.005.390\$, contribuindo a Santa Casa com 885.721\$50.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	AVEIRENSE
Segunda-feira . . .	SAÚDE
Terça-feira . . .	LOUDINOT
Quarta-feira . . .	MOURA
Quinta-feira . . .	CENTRAL
Sexta-feira . . .	MODERNA

As instalações antigas tinham capacidade para 106 camas; no pavilhão novo foi possível dispor 160, assim distribuídas: enfermaria de homens, 53; enfermaria de mulheres, 72; pediatria, 19; quartos de primeira classe, 5; quartos de segunda classe, 5; quartos de terceira classe, 6.

O antigo edificio tinha apenas uma sala de operações; o novo possui duas.

Todas estas informações, que gostosamente damos aos nossos leitores, devem levar os aveirenses a uma compreensão cada vez maior e a um interesse crescente pelo seu Hospital e pela Santa Casa da Misericórdia, para que a instituição venha a realizar a obra que dela se espera em todos os sentidos.

O Venerando Prelado da Diocese visitou, na segunda-feira de manhã, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia, percorrendo as dependências do novo pavilhão.

Sua Ex.ª Rev.ª benzeu também a nova capela, instalada no antigo pavilhão, e celebrou em seguida a Santa Missa.

A Mesa da Santa Casa enviou um penhorante ofício ao nosso jornal, agradecendo a colaboração que lhe temos dispensado.

Sensibilizou-nos a gentileza, tanto mais que, habitualmente, poucos se lembram de fazê-lo. Cumprimos um dever, é certo, e cumprimos-lo com o maior prazer. Mas isso não impede, todavia, que os outros cumpram também o dever de se mostrar agradecidos.

Museu de Aveiro

ENCERROU-SE em 10 do corrente a Exposição de Iconografia Henriquina (Colecção Dr. Rocha Madahill), aproveitando o Director do Museu o ensejo para reajustar as instalações dos agrupamentos e salas de pintura.

Como em Abril findo deram entrada na Oficina de Beneficiação de Pintura do Instituto de Restauo de Lisboa (anexo ao Museu Nacional de Arte Antiga) três tábuas do núcleo de «primitivos» da galeria aveirense — *Santiago abençoando uma freira, Adoração dos Magos e Ecce Homo* — e teve de desalojar-se o remanescente dos painéis quatrocentistas e quincentistas da sala onde se encontravam, para se proceder à montagem da Exposição de Arte Sacra Moderna, foi este conjunto alojado na pequena e acolhedora sala contígua à Cela de Santa Joana Princesa.

A Sala I de Pintura fica, deste modo, provisoriamente, destinada a Sala de Exposições Temporárias. No entanto, quando vaga de tais certames, abrigará um conjunto de desenhos e aguarelas e outras pinturas de motivos aveirenses, de artistas locais sobretudo, (que pela sua natureza convém proteger em conveniente «roulement»).

Modificou-se a Sala II, de pintura setecentista, recolhendo alguns quadros e expondo-se agora toda uma temática mariana, em que sobressaem os agrupamentos de cobres.

A Sala III foi compartimentada em duas sóbrias galerias: a primeira reunindo a «iconografia régia brigantina» que o Museu guarda; a segunda expõe, além dos quadros de grandes dimensões de José Rodrigues e Lauro Corado e de três telas de Fausto Gonçalves, o núcleo de vinte e sete aguarelas de Alberto de Sousa.

A Sala IV acolhe agora a galeria de retratos de ilustres aveirenses (quadros na maior parte ali depositados pela Câmara Municipal).

O concurso público para

arrematação da empreitada das obras de adaptação e acabamento das alas norte e poente (sobretudo as interiores) do Museu, efectua-se na sede da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (Ministério das Obras Públicas) em 29 de Julho corrente, com a base de licitação de 992.200\$00.

Missão Estética de Férias

Resolveu a Academia Nacional de Belas-Artes que se realizasse de 1 de Agosto a 30 de Setembro, nesta bela e histórica cidade de Aveiro, a XXIII Missão Estética de Férias.

É a primeira vez que Aveiro acolhe uma destas Missões, que o Ministério da Educação Nacional instituiu em Agosto de 1936 e cuja organização confiou ao Presidente da 6.ª Secção da Junta Nacional da Educação, com a colaboração da Academia Nacional de Belas-Artes.

Destinadas a facilitar aos artistas e estudantes portugueses de artes plásticas o conhecimento dos valores de carácter paisagístico, étnico, arqueológico e arquitectónico dos locais e regiões do país, é o grupo de estagiários constituído por um certo número de alunos das Escolas de Belas-Artes, seleccionados pela referida Academia, ao qual se juntam outros como agregados e, decerto, como artistas verdadeiramente interessados no estudo da região escolhida, neste caso a cidade e subúrbios aveirenses.

E todos superiormente orientados por um vogal da Academia, para o efeito designado especialmente, cabendo essa honrosa incumbência, na vinda a Aveiro, ao sr. Escultor António Duarte, ilustre e grande artista, do qual basta citar que ganhou o I Prémio de Escultura na famosa Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian, efectuada em Lisboa em 1957.

A sede da Missão Estética aveirense vai funcionar, como é justo e assim apraz ao seu orientador e ao sr. Dr. António Gonçalves, no Museu Regional de Aveiro.

Notícia Importante

A R. T. P. (Rádio Televisão Portuguesa) recebeu uma remessa dos TELEVISORES DA CAMPANHA «KORTING»-R.T.P.

(com imagem de 43 cm. e tubo de 110%)

Ao preço verdadeiramente excepcional de

ESC. 4.950\$00 - 155\$40 MENSAIS

INCRÍVEL!!!

ATENÇÃO — Os clientes inscritos para a aquisição dos referidos aparelhos irão possuí-los dentro de dias.

Dispomos ainda de algumas unidades que poderão ser adquiridas pelos primeiros clientes a procurá-las.

Tem portanto V. Ex.ª uma grande oportunidade se não deixar que estes T. V. se esgotem, pois a distribuição é limitada.

AGENTE EM AVEIRO:

Centro de Representações de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99 - AVEIRO

DESPORTIVO

REMO

ainda os campeonatos regionais

Resultados

CONFORME prometemos no último número, vamos hoje fornecer aos nossos estimados leitores algumas informações sobre os Campeonatos Regionais de Remo, seniores, disputados no passado dia 10 em Viana do Castelo, com a participação das tripulações do Galitos de Aveiro, Caminhense e Náutico de Viana.

Como é óbvio, só nos ocuparemos dos resultados das duas tripulações aveirenses.

SKIFF

Alinharam: Amadeu Pereira, do Galitos, e Silvério Barbosa, do Náutico de Viana.

Senhor duma invulgar classe para o nosso remo, Amadeu Pereira cedo impôs a sua flagrante superioridade e a sua vitória, por isso mesmo, não oferece contestação, nem espantou.

SHELL DE 4

Alinharam: Galitos de Aveiro, com António Charneira, Hermenegildo Andias, Manuel Matos, Manuel Cunha e Carlos Teles (tim.). Caminhense, com José Porto, Jor-

AMANHÃ, ÀS 19,30 HORAS NO RIO NOVO DO PRÍNCIPE Galitos - Caminhense

Com vista aos Jogos Olímpicos de Roma, que se disputarão em Agosto próximo, o Comité Olímpico Português marcou para amanhã, às 19,30 horas, na pista do Rio Novo do Príncipe, uma prova selectiva de remo, à qual concorrerem os shell de 4 do Galitos e do Caminhense.

FUTEBOL

ainda houve espectáculo...

No sábado, ao fim da tarde, realizou-se no Estádio Mário Duarte um encontro de futebol entre as turmas de honra do Beira Mar e do Recreio de Agueda.

O jogo serviu para experimentação de alguns elementos com vista à próxima época. Dentre estes salientava-se o brasileiro Dutra, que alinhava no Valência e que Otto Bumbel recomendou a Anselmo Pisa, e Louceiro, defesa do Académico do Porto.

Não obstante já nos encontramos em férias, o «association» praticado sobrelevou em larga escala o que por vezes se observa no decorrer de provas oficiais.

Os dois citados elementos — antagonísticos na maneira de jogarem e na classe demonstrada — não desiludiram o numeroso público que àquele recinto se deslocou.

Dutra, de que se diz ter perdido cinco quilos de peso, mostrou-se elemento de «boa pinta», com pormenores interessantes, mas pareceram-nos elemento pouco propício para o nosso futebol da II Divisão,

que requer muito choque e, consequentemente, uma condição física mais forte do que a que tem. Como um nosso prezado colega, diremos que é elemento para ver segunda vez. No entanto, tem a palavra o técnico beiramarense, que não é pessoa influenciável e que costuma ver ao longe.

Louceiro mostrou-se um defensor duro, valente, e, embora com menos classe que o brasileiro, impressionou mais agradavelmente. É um bom defensor.

No final do tempo regulamentar o resultado era favorável aos aveirenses por cinco bolas a três.

Alinharam e marcaram: Beira Mar — Violas (C. Pereira), Louceiro (Brito) e Lourenço; Laranjeira, (Gandarinho), Liberal e Hassan; Dutra (2), Raimundo (2), Correia (1), Calisto e Dimas.

Agueda — França, (Eugénio); João e Helder (Diniz); Cunha, Silvío e Girão; Manuel, Jorge (1), Aníbal (Anjos 2), Alferes e Mourisca. Arbitrou o sr. Fernando Canha.

ge Gavinho, José Vieira, Ilídio Silva e Rui Valença (tim.).

No início da prova o representante aveirense mostrou-se mais certo do que os minhotos. Passados os primeiros duzentos metros o Caminhense toma a dianteira para não mais a largar. No entanto o Galitos não se deu nunca por vencido e, aos quinhentos metros, tem uma bonita reacção, mostrando as possibilidades do quatro.

O Caminhense termina a prova em grande estilo ao passo que o Galitos, na parte final, não se mostrou igual a si próprio.

Comentários

Para os presentes comentários socorremo-nos dos dados fornecidos pelo enviado especial do Comércio do Porto àqueles campeonatos. Diz o comentarista do conceituado jornal nortenho:

«(...) O Galitos de Aveiro, em quem não se acreditava muito, surgiu mudado, cheio de valor e de perspectivas excelentes para as futuras épocas.»

E mais adiante, depois de analisar as possibilidades dos concorrentes, o enviado especial do «Comércio do Porto» diz dos aveirenses:

«O Galitos de Aveiro foi ven-

Continua na página 7

OS JOGOS LUSO-BRASILEIROS em AVEIRO

CONFORME dissemos no último número, realizou-se na pretérita quarta-feira, dia 13, no Clube dos Galitos, uma reunião a que assistiram o Delegado dos Desportos no Distrito de Aveiro, sr. Dr. Abel Resende Martins, e os representantes da Imprensa local e desportiva.

A reunião serviu para se dar a conhecer o programa previsto dos Jogos Luso-Brasileiros para Aveiro e S. João da Madeira.

No que respeita à cidade de Aveiro o programa está assim delineado.

Dia 5 — Sexta-feira

Às 10 horas, Chegada ao Hotel; às 11, Apresentação de cumprimentos ao Governo Civil; às 11,30, Sessão de boas-vindas na Câmara

A SEMANA

do

Clube dos Galitos

A exemplo do que vem acontecendo há já alguns anos e numa directriz altamente louvável, o Clube dos Galitos promove mais uma vez uma Semana do Clube que este ano será preenchida por actividades desportivo-culturais.

Na impossibilidade de, no presente número fazermos mais larga referência, prometemos aos nossos leitores a publicação, na próxima semana, do respectivo programa.

Municipal; às 12,15, Porto de Honra no Clube dos Galitos; às 15, Passeio pela cidade, com visitas aos locais mais característicos: Museu, Parque, Exposições Fotográfica e Filatélica e Fábricas Aleluia; às 17, Visita à Pista do Rio Novo do Príncipe e treino das tripulações; às 21,45, Exibição de ranchos folclóricos no Jardim Público.

Dia 6 — Sábado

Às 10 horas, Chegada da delegação de basquetebol e visita ao Clube dos Galitos; às 10,30, Passeio às praias da Barra e Costa Nova e

obras do porto; às 17, Provas de remo; às 22, Festival de basquetebol no estádio municipal.

Dia 7 — Domingo

Às 10 horas, Passeio pela Ria, com paragem nas secas de bacalhau e estaleiros navais; às 16, Provas de remo; às 21, Jantar de homenagem à delegação brasileira. Entrega de lembranças regionais aos visitantes.

Dia 8 — Segunda-feira

Às 10 horas, Partida de Aveiro; às 10,30, Visita às Caves de Espumantes de Anadia (breve paragem na viagem para Lisboa).

Oquei em Patins

CAMPEONATO DO CENTRO

Mais uma jornada deste campeonato se realizou. Afinal o Termas não aproveitou a circunstância de jogar em casa, consentindo um empate que lhe cerceou as possibilidades de vir a conquistar o título regional.

Eis os resultados:

Sampedrense 5 — Galitos 1
Termas 3 — Minas 3
Académica 5 — Sport 3

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Minas	8	7	1	0	52	21	23
Termas	8	5	2	1	36	19	20
Académica	8	4	0	4	32	35	16
Sampedrens. 8	1	3	4	17	27	13	
Sport	8	1	3	4	18	36	13
Galitos	8	1	1	6	17	34	11

JOGOS PARA HOJE

Galitos — Académica
Sport — Minas
Sampedrense — Termas

Sampedrense 5 - Galitos 1

Por amabilidade do sr. A. Reis, de S. Pedro do Sul

Alinharam e marcaram:

Sampedrense — Santos; Faneca, Couceiro (2), Gastão, Paiva (1), Adelino (1) e Isalino (1).

Galitos — Gil; Pereira, Lobo, E'llo, Almeida (1), Vieira e Lança.

Jogo muito bem disputado, que fez vibrar a diminuta assistência.

O Sampedrense mostrou-se superior do primeiro ao último minuto, tendo os dois grupos perdido alguns golos.

O Galitos, que lutou sempre por um bom resultado, teve em Lobo e E'llo os seus melhores elementos.

No Sampedrense os melhores foram o guardaião Santos, Couceiro, Gastão e Paiva.

A arbitragem, num jogo muito correcto, o que é hábito entre os dois grupos, esteve razoável, embora com horror aos «penalys».

Ciclismo

I PROVA SPRINTER

Realizou-se no domingo, como anunciámos, uma importante prova de ciclismo, denominada I grande Prova «Sprinter».

Alinharam à partida ciclistas de Sangalhos, Ovarense, Académico e Oliveira do Bairro.

Após uma luta renhídicissima, em que sobressaíram alguns jovens, a classificação ficou assim ordenada: 1.º — Ant. Ferreira (Sang.), 2.º — J. Calquinhas, (Sang.), 3.º — Manuel Castro, (Ac.), 4.º — F. Simões, (O. Bairro), 5.º — Martins Almeida, (Ac.), 6.º — Ant. Cândido, (Ov.), 7.º — Franc. Marinho (Ac.) e 8.º — F. Cerveira (O. Bairro), todos com 4 h. 23 m. 44 s.

Classificação por equipas

1.º — Académico
2.º — Sangalhos
3.º — Ovarense

a Volta a Portugal em Bicicleta

NÃO somos nós os primeiros a ventilar o caso, mas nem por isso deixa de ter acuidade a presente nota.

Aveiro sempre viveu com extraordinário entusiasmo todas as manifestações desportivas, com carácter local ou estrangeiro.

E então as competições velocípédicas, mórmente a Volta a Portugal?! Recordamos algumas chegadas e somos forçados a confessar, pelo que vimos e lemos, que Aveiro figura sempre como das terras que melhor sabem receber a caravana dos voltistas.

Não obstante esse pormenor, os organizadores das últimas «voltas» esqueceram, propositada ou involuntariamente, a nossa cidade.

Não cremos que Aveiro não soubesse corresponder monetariamente — para não ventilar o cavalheirismo e entusiasmo das suas gentes — aos esforços dos organizadores da importante competição velocípédica.

Seria que eles se dirigiram a uma qualquer entidade que lhes negasse o seu apoio? Mas se assim foi tinham o recurso dos clubes cidadãos ou de particulares.

Assim, riscar Aveiro do mapa figurativo da Volta é que não está bem e significa pouca consideração por uma terra altamente desportiva e que a qualquer manifestação de desporto, local ou de fora, repetimos, procura ser sempre gentil.

já nada quer com AVEIRO!



- ★ Notícia um jornal de Lisboa que o técnico Armando Carneiro foi sondado no sentido de vir para o Beira Mar. Podemos garantir que a notícia carece de fundamento
- ★ Não se poupando a esforços para reocupar o seu lugar na II Divisão, o Sporting de Espinho fechou contrato com o treinador José Rafael, que nos dois últimos anos levou respectivamente o Académico de Viseu e o Gil Vicente àquela Divisão.

- ★ Publicada a lista definitiva das receitas da Taça de Portugal em futebol, verifica-se que o Beira Mar, apenas com um jogo, ficou em nono lugar com 14.907\$30.

- ★ Em 7 de Agosto realiza-se na Piscina de Espinho um grande festival de natação, ao qual concorrerem nadadores do Brasil e de Portugal.

- ★ Regressaram de Londres os velejeiros Afonso dos Santos e José Carola (este de Ilhavo), que, como dissemos, venceram na Inglaterra um internacional certame de vela, conquistando em «sharps» de 12 m2 as taças «Connaught Cup» e «Spring».

- ★ O futebolista Dutra, ao que julgamos saber, não ficará no Beira Mar, pois as condições apresentadas por ambas as partes não são conciliatórias.

- ★ Continua suspensa a secção de andebol do Clube dos Galitos.

- ★ Amanhã, no decurso de segunda etapa do «Prémio Vilar» em ciclismo, haverá uma meta volante em Aveiro, para disputa dum valioso prémio pecuniário.

- ★ O futebolista Reimundo, que ingressou no Corunha, parte para aquela cidade espanhola no dia 2 de Agosto.

- ★ Durante a Semana Desportivo-Cultural do Galitos será publicado o boletim «Galitos-1960».

- ★ No Estádio Mário Duarte proceder-se-á à montagem do «Campo de Basquetebol» para efectivação do jogo com os brasileiros no dia 6 de Agosto.

- ★ Tudo se encaminha para que o I Aveiro-Brasil em andebol seja um facto.

- ★ Os Campeonatos de Remo da M. P. devem realizar-se no Rio Novo do Príncipe.

Uma visita a Calvão

De Aveiro a Calvão, o caminho faz-se em meia hora. Chega-se a Ilhavo num pulo, logo se alcança Vagos, e mais adiante, no mesmo plano onde se estendem as terras de pão, agora com milhos altos, a prometer fatura, aparece, colada às areias que o mar por ali deixou, o aglomerado das casas simples e modestas, como é modesto e simples o povo que nelas habita.

A igreja é pobre, muito pobre, mas ainda a paróquia há-de ter fôlego para erguer uma nova construção, onde apeleça rezar sempre que as almas, em horas de paz e recolhimento, queiram encontrar-se com Deus.

Calvão, agora, é a terra do novo Seminário. Calvão é o novo Seminário.

Fomos lá outra vez há dias. Levou-nos pela mão o Senhor Bispo, que anda a viver a paixão da obra, as suas alegrias e os seus tormentos.

O Pároco surgiu à porta da residência quando o carro parou. E o cumprimento foi assim:

— Olhem, senhores! Esta esmola veio agora mesmo. É para o altar, de uma velhinha que quase pediu licença para a deixar nas minhas mãos, perguntando se ainda faltaria muito para tudo ficar pronto: a pedra de ara, o sacrário, as toalhas, os círios, a lâmpada, as galhetas, a pavo... É que, dizia-me ela, muito a medo, se fosse possível, eu gostaria de dar o altar, mas com tudo o que lhe pertence, com tudo o que é preciso para a Santa Missa, desde a campainha até aos paramentos, desde o pão e o vinho até ao corporal aonde o Senhor desce em cada manhã...

O Padre Félix abriu uma porta, à direita da sala do escritório, e mostrou: 20 toalhas de mesa, 22 cestos para o pão, 8 bilhas para a água, 8 dúzias de facas, garfos, colheres de sopa e de café, cafeteiras, conchas, penos, esfregões... uma bateria para a cozinha e um regalo para o refeitório dos nossos pequenos alunos.

Nem foi preciso que ele informasse, pois logo adivinhámos que tudo aquilo era oferta do Colégio de Anadia.

E descemos ao local do Seminário. É uma construção

de dois pisos, sóbria mas elegante, voltada a nascente. O corpo principal está em acabamentos. No rés-do-chão ficam o átrio de entrada, a sala de visitas, a secretaria, a capela, as aulas, o refeitório, o salão de estudo e alguns quartos; no primeiro andar, duas camaratas, os quartos do Prelado e dos superiores e professores e outras dependências. A cozinha, onde já está a montar-se o fogão, e os aposentos das Religiosas e do pessoal de serviço situam-se na ala norte; do lado sul está a fazer-se um recreio coberto, que servirá de ginásio, e sobre o qual será construída uma nova camarata.

Um pouco além, formando gracioso conjunto, é a Casa Agrícola, com várias dependências isoladas para os animais e alfaías, a casa da eira, a vacaria, o celeiro, etc.. Todos estes pequenos edifícios foram admiravelmente dispostos pela Junta de Colonização Interna, que facilitou e dirigiu a sua construção, sendo digno de uma palavra de louvor e agradecimento o sr. Eng. Henrique Mascarenhas, que tem prestado às obras um auxílio precioso e dedicadíssimo.

No regresso a Aveiro, a meio caminho, encontramos o sr. Arquitecto Korrodi. Ia para lá, pois sollicitamente acompanha os trabalhos. E' outro nome que ficará ligado ao novo Seminário.

CONGRESSOS REGIONALISTAS

Continuação da 1.ª página

ros — poderia contemplar-se à vontade o contraste existente entre a pobreza desoladora da serra e a fertilidade vegetativa dos vales profundos onde a vida se torna possível.

Existem inúmeros motivos inéditos por esse Portugal além, que são familiares apenas aos habitantes das povoações limítrofes, mas que, aproveitados e trabalhados pela mão do homem, transformam-se-lhe facilmente em verdadeiros e invejados centros de turismo; porém, a falta de iniciativa dos povos dá ao que tais pontos se resumem simplesmente em sítios mais ou menos belos, escolhidos para cenário de romarias, porquanto a piedade fez erigir, nesses locais, uma capelinha branca, símbolo da crença e do amor ao próximo.

É certo que não poderemos consignar tal espírito de iniciativa ao aldeão, pois, para este, tudo parece bem, simplesmente por desconhecer melhor. O grito de remodelação cabe às entidades competentes, visto que a estas não falta capacidade para tornar mais belos esses quadros já de si maravilhosos.

Murtosa

Murtosa, 18 — O professorado das Escolas da Murtosa homenageou a sr.ª D. Mafalda da Silva Portugal, natural desta freguesia e que no fim do ano escolar corrente entrou na inactividade, aguardando aposentação. A Professora D. Mafalda Portugal concluiu o seu curso na Escola Normal de Aveiro no ano de 1917, entrando imediatamente em exercício em diversas escolas e exercendo o professorado nas Escolas Femininas da Murtosa, em que era também Directora, há cerca de 40 anos, com notável dedicação e amor ao ensino, com reconhecido zelo e elevada competência.

A freguesia da Torreira registou outem extraordinário movimento de turistas, em virtude de ali se realizar a tradicional festa de Santo António. A praia apresentou assim um movimento desusado, muito superior ao dos domingos anteriores.

Na igreja matriz da Murtosa realizou-se ontem uma festa em honra de S. Vicente de Paulo, patrono dos pobres, promovida pela Conferência Vicentina. Constatou de Missa às 9 horas, celebrada pelo rev. Pároco, e à tarde adoração, sermão pelo sr. Padre Messias Hipólito e bênção do Santíssimo. Hoje, as senhoras que dirigem a simpática e benemérita Conferência de S. Vicente de Paulo deslocam-se a Fátima para tomarem parte na grande concentração nacional.

Promovidos pela Escola Normal de « Corte Siva », vão realizar-se nesta vila, integrados na campanha pela valorização da mulher, dois cursos de corte e costura. As aulas funcionam nos salões paroquiais de Pardelhas e da Murtosa.

Terminaram neste concelho os exames do 2.º grau de instrução primária, sendo de 205 o número de examinandos, todos aprovados. O facto demonstra o interesse dispensado pelos agentes de ensino à instrução da juventude da nossa terra. Funcionaram 4 júris, um na Escola Primária da Murtosa e três na Escola Primária de Pardelhas.

A Câmara Municipal vai proceder a obras de reparação nos edifícios escolares do Ribeiro e de Pardelhas, obras que se encontram estudadas e orçamentadas há já muitos meses e que foram participadas pelo Estado.

Tempos houve em que os naturais de certas regiões, apoiados pelas forças vivas, se reuniam em congresso, firmando, através das conclusões das teses apresentadas, um acto de desenvolvimento franco no capítulo turístico e económico, trabalhando, assim, de mão dada com a Imprensa, as Casas Regionalistas e as Comissões de Melhoramentos locais em prol do prestígio da própria Nação.

Longe vai o tempo em que os Congressos Beirões atraíam à cidade escolhida para a sua realização o expoente máximo da mentalidade beirões; longe vai o tempo em que as Beiras, unidas pelo mesmo pensamento, iniciavam anualmente grande e próspera jornada, escudadas no entusiasmo delirante da boa gente do coração de Portugal. Hoje, não sabemos porque, tudo mergulha na poeira do esquecimento, em prejuízo da vasta região do centro do País.

Há poucos dias, reconhecendo a necessidade dessas reuniões, a Casa da Comarca de Arganil organizou o desenvolvimento daquela região privilegiada do Distrito de Coimbra.

Por que, dada a necessidade de congressos para o desenvolvimento de qualquer região, não continuam a realizar-se os Congressos Beirões e não se torna ainda a ideia extensiva às demais províncias, organizando-se, quanto antes, os Congressos Minho, Transmontano, Duriense, Estremenho, Ribatejano, Alentejano e Algarvio?

Reunidos anualmente os intelectuais, artistas, técnicos e lavradores, presos a essas terras pelo nascimento ou pelo coração, discutiríamos vários assuntos de interesse e sugestões dignas de apreço, resultando daí um desenvolvimento crescente nos mais variados sectores da vida nacional.

Aqui fica o alvitre, na certeza de que será recebido com simpatia e interesse por quem de direito.



Cacia

Morreu, pouco depois de ter dado entrada no Hospital de Aveiro, o ciclista Joaquim Soares de Azevedo, solteiro, de 31 anos, filho de Joaquim António de Azevedo e Melo e de Quínta Soares de Figueiredo, morador em Alquerubim.

O infeliz operário regressava do trabalho e descia a grande velocidade a Rua de Luis de Camões, indo embater num automóvel na embocadura da rua com a estrada nacional. O auto-ligeiro era conduzido pelo proprietário, sr. Augusto Soares Sereno, inspector de seguros, natural de Lisboa e acidentalmente a residir na praia da Barra.

Valongo

Valongo do Vouga, 17 — Realizou-se na igreja paróquia a festa da comunhão solene. Eram 120 criancinhas, vestidas de branco, primorosamente apresentadas. Houve apenas Missa rezada, solenizada com cânticos e respostas. Nunca se viu, em dia de comunhão solene nesta freguesia, a igreja tão cheia de povo. Comungaram 524 pessoas. Houve, à tarde, adoração ao Santíssimo, procissão eucarística com os meninos e meninas da comunhão e da Cruzada. Depois da bênção do Santíssimo, consagraram-se as crianças a Nossa Senhora e foram admitidas como irmãs de Nossa Senhora do Carmo.

O nosso Pároco tem dado o maior do seu esforço à catequese e à educação das crianças. Delas, como bem disse na igreja, formou uma Cruzada Eucarística numerosa e surgiram algumas vocações para o Seminário, e, agora, as Juventudes Operárias Católicas masculina e feminina. Deus continue a abençoar o seu trabalho, para bem da nossa terra e glória de Deus.

Amanhã, domingo, dia 24, realiza-se a festividade em honra de Santa Ana, Mãe de Nossa Senhora, na sua capela do Moutelo. O povo crente está a interessar-se pela devoção a Santa Ana, pretendendo fazer ali uma romaria de veneração. Haverá Missa solene, sermão e procissão às 12,30.

Acaba de alcatroar-se a estrada de Agueda à Aldeia e à Araucada, o maior benefício recebido, ultimamente, da Câmara de Agueda. Está a freguesia grata aos srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Engs. Gil Martins e António Bastos Xavier. — C.

Agueda

Agueda, 19 — No vizinho lugar da Borralha realizou-se a comunhão solene das crianças, que decorreu com a maior compostura.

No Ameal; desta freguesia, realizou-se a festividade em honra de São João Baptista, que constou de Missa solene, sermão, procissão e arraial.

Com 86 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Ana Maria Conceição de Oliveira, esposa do sr. António Francisco de Oliveira e mãe do grande industrial de camionagem sr. Joaquim Francisco de Oliveira.

Com muito boa classificação, concluiu o seu curso de professora primária, na Escola Normal de Viseu, a gentil menina Maria de Fátima Santos Loureiro, filha do farmacêutico sr. João Henriques Loureiro, a quem vivamente filicitamos.

Esteve nesta vila e na sua residência de Agueira o sr. Conde de Agueda, Dr. Manuel José Homem de Melo.

A fim de assistir ao congresso Eucarístico Mundial, que se realiza em Munique, parte brevemente para a Alemanha o sr. Padre Laurindo Ferreira Machado, a quem desejamos ótima viagem — C.

Salreu

Salreu, 19 — Entrou ao serviço do Hospital, como enfermeira, a menina Maria Cecília Tavares Lopes, natural da freguesia do Monte, Murtosa, que há pouco terminou o seu curso.

No dia 16, sábado passado, Augusto Soares de Almeida, do Porto de Baixo, casado com Maria de Oliveira Rodrigues, quando seguia numa motorizada, no lugar de Vale da Rama, embateu com uma furgoneta, ficando muito contuso. Foi conduzido ao Hospital V. de Salreu, onde continua internado.

Faleceu, na Boavista, no dia 12, com 84 anos, Francisco de Oliveira, casado com Joana Valente dos Anjos; e no Corgo, no dia 18, faleceu Ildfonso Marques Figueira, casado com Deolinda Marques Conde.

No próximo dia 24, na sala da Junta desta freguesia, pelas 10 horas, haverá uma reunião de lavradores e proprietários, com interesse nas « marinhas » do arroz, a fim de se tratar de meios em ordem à vedação das águas salgadas da Ria — C.

na freguesia de Fermelã Festa da Profissão de Fé

Com a presença do Senhor Bispo de Quelimane, antigo pároco de Fermelã, realizou-se no passado domingo naquela freguesia, sob a presidência do nosso Venerando Prelado, a festa da Profissão de Fé das crianças.

As cerimónias iniciaram-se às 11 horas e delas fez parte a administração do Santo Crisma. O Senhor Bispo de Aveiro, por diversas vezes, aproveitou a oportunidade de, em breves palavras, ir explicando o sentido do acto que decorria.

Às 12,30 horas começou a celebração da Missa solene, continuando a igreja re-

pleta de fiéis que, com devoção e interesse, foram seguindo as cerimónias.

À tarde, pelas 17 horas, efectuou-se a adoração ao Santíssimo Sacramento, exposto solenemente no trono. O Senhor Bispo de Quelimane falou aos fiéis presentes, durante alguns minutos.

A festa da Profissão de Fé terminou com uma breve sessão, realizada no salão paroquial, que incluiu no seu programa vários cânticos, diálogos e poesias. O nosso Venerando Prelado encerrou a sessão, depois de haver distribuído prémios a algumas crianças da catequese.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

FÉRIAS

Se V. Ex.ª der conhecimento da sua ausência aos S. M. não será prejudicado na aplicação dos escalões.

INFORME-SE NOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Imprensa Católica

Com a presença de quatrocentos jornalistas de vinte e oito países, entre os quais Portugal, realizou-se de 6 a 10 do corrente, na cidade de Santander, o VI Congresso Internacional da Imprensa Católica.

O tema fundamental — «A Imprensa Católica, laço de união entre os povos» — foi estudado no decurso de três assembleias gerais: 1.ª — A função da Imprensa Católica como laço de união entre os povos, examinada do ponto de vista teológico e profissional; 2.ª — O mundo está alisado num processo de unificação, quer no plano governamental, quer no plano das actividades e organizações católicas; 3.ª — Um acontecimento da Igreja que interessa excepcionalmente o mundo inteiro e que deve ser sinal e ocasião da unidade entre os homens é o futuro Concílio Ecuménico.

Foram visados, de forma

especial, os problemas da África e da Ásia e o Papa João XXIII, na mensagem que dirigiu ao Congresso, disse: «A Imprensa Católica tem uma missão de concórdia e de paz que lhe incumbe especialmente. A amizade entre os povos será a lei do periodista cristão, procurando sempre o que aproxima e une com preferência ao que afasta e opõe. Em virtude deste amor de todos os homens, que recebem de Deus igual vocação sobrenatural e semelhante dignidade humana, o publicista católico se constituirá gostosamente em defensor de todas as pessoas humilhadas e vítimas de injustiças. Terá particular compaixão de seus irmãos perseguidos e dará o mais amplo eco à solicitude angustiosa do Santo Padre pela Igreja do Silêncio».

Se fosse preciso comentar esta notícia, diríamos apenas: extraordinário programa e luminosas palavras!

RETIRO DO CLERO

Terminou ontem à noite, no Seminário de Santa Joana Princesa, o segundo turno do retiro do clero da Diocese, no qual tomaram parte 40 sacerdotes. Ao primeiro, que se realizou de 11 a 15, assistiram 62 padres e alguns seminaristas.

Foram pregadores os revs. Padres Bollino e Morando, missionários da Consolata, de Fátima, e acompanhou todos os actos o nosso Venerando Prelado.

Na quarta-feira das duas semanas houve Missa solene cantada por alma de todos os sacerdotes falecidos desde a restauração da Diocese. O Senhor Bispo lembrou, de forma especial, o seu antecessor e os nomes dos sacerdotes que no último ano entregaram a sua alma a Deus: Padre Anselmo Augusto Bunheirão, Padre César Augusto da Silva, Mons. José Bernardino dos Santos Silva e Mons. Pantaleão José Costeira.

O Senhor Bispo presidiu ao Te Deum de encerramento e dirigiu a sua palavra aos sacerdotes presentes.

Os C. T. T. na Murtosa

O «Correio do Vouga» publicou, no seu número de 6 de Fevereiro passado, uma local em que alude à necessidade de se construir um novo edifício para os CTT na Murtosa e, bem assim, faz referência às demoras a que o público está sujeito para ser atendido naquela estação.

Informa a Administração Geral dos CTT no que respeita às demoras com que o público é atendido que as dotações das suas estações não se fixam arbitrariamente, mas sim de harmonia com o respectivo tráfego, avaliado mês a mês, em unidades de tempo e de trabalho calculadas com o máximo rigor.

O mesmo sucede na estação da Murtosa onde, todavia, se verificou que as escalas careciam de ligeira modificação de molde a melhor atender às necessidades do serviço de balcão.

Acrescentam ainda os CTT que se verifica na Murtosa o mesmo problema que ocorre em várias outras estações, isto é, o público acorre todo às mesmas horas, enquanto que ao longo do dia há períodos em que o movimento de balcão é quase nulo.

Quanto à construção do novo edifício para a estação, comunicou recentemente a Câmara Municipal do concelho que está em estudo um plano para aquisição do terreno necessário. Tal estudo não deverá estar concluído antes de três meses, porque trata dum plano em conjunto, para construção também dum edifício para os Paços do Concelho e um mercado.

Bispo de Aveiro

O Senhor Bispo de Aveiro preside amanhã, em Macinhata do Vouga, à festa da comunhão das crianças, administrando também o Santo Crisma.

— De tarde, fará uma visita particular à freguesia de Cedrim, para estudar o problema da nova residência paroquial, que é uma das grandes necessidades da freguesia.

— Durante a semana, que passou no Seminário de Santa Joana Princesa, Sua Ex.^a recebeu os srs. Comandantes da Legião Portuguesa e da Guarda Nacional Republicana, que lhe foram apresentar cumprimentos.

Bispo da Guarda

A Diocese da Guarda, que estava vaga desde a morte recente de D. Domingos da Silva Gonçalves, recebeu com júbilo a notícia da nomeação do seu novo Prelado, o Senhor D. Policarpo da Costa Vaz, transferido de Macau.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} nasceu na freguesia de Barreiros, concelho de Viseu, e conta 52 anos de idade. Sagrado em 1950, foi Bispo Auxiliar do Porto e do Patriarcado de Lisboa. Em Janeiro de 1954, o Santo Padre confiou-lhe o governo da Diocese de Macau.

A principal característica da actividade pastoral do Senhor D. Policarpo da Costa Vaz tem sido o ardor apostólico, verdadeiramente extraordinário, posto em todas as tarefas a que se entrega ao serviço da Igreja e das almas.

Bispo de Quelimane

O Santo Padre João XXIII recebeu há dias, em audiência privada, o Venerando Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, que foi a Roma em visita «ad sacra limina».

De regresso à África, Sua Ex.^a Rev.^{ma} veio à Metrópole e já esteve nesta cidade com o nosso Prelado. Como se sabe, o Senhor D. Francisco Teixeira é natural de Estarreja e foi pároco de Frossos, Fernelã e Albergaria-a-Velha.

Na quarta-feira dignou-se visitar a nossa Redacção e as instalações da «Gráfica do Vouga», que percorreu demorada e interessadamente, acompanhado de seu sobrinho, rev. P.^o Dr. Francisco Tiago Figueira Marques.

Os visitantes foram recebidos pelo nosso Director, com quem conversaram, ficando com as melhores impressões de tudo quanto lhes foi dado observar.

Acção Católica

A tomar parte num curso de Assistentes Gerais e Diocesanos da Acção Católica, estiveram esta semana em Fátima os srs. Padres Manuel da Silva Simão, Albano Ferreira Pimentel, João Paulo Ramos e Messias da Rocha Hipólito.

EXTERNATO DE S. TOMÁS DE AQUINO

Para educação de rapazes
1.º ciclo dos Liceus

Rua de Coimbra, 27 — AVEIRO

Corpo docente de reconhecida competência — Criteriosa orientação — Frequência seleccionada

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Reunião de Curso

Reuniram-se em S. Jacinto, numa festa de confraternização, os sacerdotes que há 20 anos concluíram o seu curso teológico no Seminário do Porto e no dos Olivais.

O rev. Padre Manuel de Pinho celebrou Missa na igreja paroquial por alma dos mestres falecidos e do discípulo Padre Zeferino de Sousa Pereira.

Durante o almoço que se seguiu, foi particularmente saudado Mons. Manuel Maria da Silva Pereira, pároco de Macinhata do Vouga, por ter sido recentemente escolhido para Camareiro Secreto do Santo Padre.

Amanhã é domingo

Continuação da 1.ª página

ardoroso: — «Senhor, a quem iremos? Tu, só Tu, tens palavras de vida eterna!». Sem Ele, na verdade, não se pode ir a parte nenhuma.

Amanhã é domingo. O sino toca, porque o domingo é o DIA DO SENHOR.

O sino ainda toca. Mas logo se perde a sua voz porque já se perdeu também a mística do domingo cristão. Esvaziou-se a vida das realidades fundas do cristianismo. Deixaram os homens de dar-se, irmão a irmão, o abraço fraternal da amizade. Deixou de sentir-se e de viver-se a paternidade de Deus sobre as pessoas e as coisas.

Amanhã é domingo. Para aí, ó homem. Para e reza. Reza e oferece. Oferece a tua vida. Cristo, presente a teu lado, eternamente presente, tem alguma coisa para te dar.

Alegra-te e exulta, porque amanhã é domingo. E o domingo foi feito para ti.

Paradela

Realizou-se no dia 17, na igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Paradela do Vouga, a festa do Santíssimo Sacramento e Comunhão Solene das Crianças.

Iniciou-se, cerca das 11 horas, o desfile das crianças, acompanhadas do rev. Pároco, catequistas e numerosas pessoas, em direcção à igreja paroquial, onde foi celebrada Missa solene cantada pelo povo. Pregou o rev. Padre José Luciano Lobo e Silva.

As crianças comungaram acompanhadas de seus pais e numerosas pessoas. Após a Santa Missa, efectuou-se a procissão do Santíssimo Sacramento.

Às 17 horas compareceram na igreja paroquial as crianças para a devoção da tarde. O rev. Pároco dirigiu algumas palavras aos pais, seguindo-se a oferta das flores a Nossa Senhora.

Vice-Reitor do Colégio Português de Roma

Foi nomeado para o cargo de Vice-Reitor do Pontifício Colégio Português, de Roma, Mons. Manuel Cardoso de Carvalho, antigo Secretário de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira. Este ilustre sacerdote é ainda conhecido de bastantes pessoas em Aveiro, pois aqui permaneceu durante o tempo em que o seu Prelado esteve internado no Hospital da Misericórdia, por ter de sujeitar-se a uma operação de urgência quando veio tomar parte nas solenidades comemorativas do V centenário do nascimento de Santa Joana Princesa, em 1952.

Mons. Cardoso de Carvalho formou-se em Direito na Universidade Gregoriana e passou um ano em Paris, em trabalhos de investigação destinados à sua tese de doutoramento.

«Correio do Vouga» cumprimenta e felicita o novo Vice-Reitor do Colégio Português, que é também seu dedicado amigo.

A NOSSA MISSA

24 — Sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de Sta. Cristina, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

25 — S. Tiago, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª or. de S. Cristóvão, Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

26 — Sta. Ana, Mãe de Nsa. Srna. Mis. pr. Cor branca.

27 — Quarta-feira. Mis. do dom ant. sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S. Pantaleão, Pref. comum. Cor verde.

28 — S. Nasário e S. Celso, Mártires, S. Vitor I, Papa e Mártir, e S. Inocência, Papa e Confessor. Mis. pr. Cor vermelha.

29 — Sta. Marta, Virgem. Mis. pr., 2.ª or. dos S. tos Mártires. Cor branca.

30 — Sábado. Mis. de Nsa. Srna no sábado, 2.ª or. dos S. tos Mártires, Pref. de Nsa. Srna. Cor branca.

31 — Oitavo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S. to Inácio, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Fogão industrial a lenha

Vende a Cantina do Liceu Nacional de Aveiro.

Relíquias do Santo Condestável

Incluída nas comemorações do centenário do Santo Condestável, que há pouco foram oficialmente inauguradas, haverá uma peregrinação nacional com as suas venerandas relíquias, realizando-se então, nas diversas terras do País, cerimónias religiosas e patrióticas em honra dessa grande figura da Igreja e da Pátria.

Para a Diocese de Aveiro foi escolhida a semana de 26 de Fevereiro a 5 de Março do próximo ano, promovendo-se nesses dias, tanto na cidade como nos principais centros diocesanos, diversas solenidades comemorativas.

Vai ser nomeada uma comissão, dentro em breve, para organizar o programa definitivo.

Arrendam-se

Salas próprias para consultórios, escritórios, cabeleireiros ou outras actividades, na Rua de Coimbra, N.º 17-1.º andar, por cima da

Farmácia Morais Calado

onde se informa

MAYA SEGO

Médico Cirurgião. Especialista em partos e doenças de senhoras

Médico da Maternidade Bissau Barreto

Consultas às 2.ªs feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º AVEIRO

Residência: Rua Dr. João Jacinto, 26 COIMBRA
Telefone 24088

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEPHONE 22706
AVEIRO

Casa das Chaves

Maximiano da Maia Vinagre

Consertos em fogões — Chaves de todos os tipos e para automóveis — Conserta e modifica fechaduras — Serraria para a Construção Civil — A única casa em Aveiro especializada nestes serviços — Largo do Rossio, 7 AVEIRO

DR. COSTA GANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS = OPERAÇÕES =

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS ELECTROCARDIOGRAFIA

Consultas de manhã e de tarde, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 — AVEIRO

Telef. { 22565 — Consultório
22206 — Residência

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

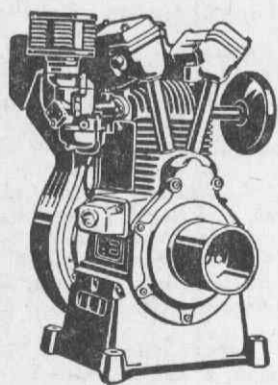
DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO



Motores "BERNARD"

Os motores da máxima confiança

A maior robustez aliada à mais perfeita construção.

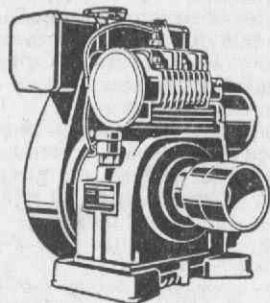
Potências desde 1 1/4 a 10 CV. a petróleo e a gasolina.

Distribuidores:

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

Avenida 24 de Julho, 1

LISBOA



Nogueira

Arvore com mais de 200 anos. Vende o Prior da freguesia da Branca.

Terreno

Grande frente Estrada Nacional, água, 6500m². Bom para construção, indústria. Vende: M. Teresa Prazeres — OIÁ.

Reboques para Tractores

De diversas toneladas em rodado simples e duplo, entrega imediata devidamente legalizados e livremente aos melhores preços.

O construtor

JOÃO VIEIRA

Alcanena Tel. P.P.C. 82324

EDITAL

JOAQUIM NETO MURTA, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Lino Augusto de Matos pretende licença para instalar uma fábrica de pão comum, incluída na terceira classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, sita no lugar de Herveiros, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com a Estrada Nacional, a Sul com Herdeiros de Manuel Carrêlo, a Nascente com Joaquim Alves e a Poente com José Maria Nunes da Silva.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo número vinte e dois setecentos e oitenta e seis, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º III.

Coimbra e Secretaria da Segunda Circunscrição Industrial, em 11 de Julho de 1960.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

Joaquim Neto Murta

Secretaria Notarial

DE

AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Maio de 1960, exarada no L.º N.º 376-A, do arquivo deste Cartório, os sócios da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade, denominada «MANUEL FERREIRA DE ALMEIDA, L.DA, Srs. Manuel Ferreira de Almeida e Ricardo Graça Teixeira Lopes, resolveram aumentar o capital social, de 150.000\$00, para 200.000\$00, com a entrada do novo sócio, Firmiano António da Silva Pereira, que subscreveu com a quota de 50.000\$00, ficando sócio da mencionada sociedade.

Aveiro, 1 de Julho de 1960

O Ajudante da Secretaria,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
E METABOLISMO BASAL

No Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Drl.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10 (Atma do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

RAIANTES

- KORTING•
- ARENA•
- ATLANTIC•
- YUMAN•

Rádio e Televisão

Refrigeríficos de qualidade

ELECTRO DOMÉSTICOS

Das melhores procedências

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES
de Aveiro

SEDE:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99

TELEF. 23318

Arménia

Única casa do distrito Especializada em Lãs para tricotar

Remessas contra reembolso para todo o País

Rua Agostinho Pinheiro, 31
AVEIRO



Já pensou!...

QUE PODE TER UM RELÓGIO MELHOR?
COMPRE OU TROQUE O SEU... NA

RELOJOARIA CAMPOS

TELEF. 23718 em frente aos Arcos AVEIRO

OS MELHORES RELÓGIOS... OMEGA

60 A 70 MODELOS DIFERENTES

DE: 1.150\$00 A 10.000\$00

MUITO IMPORTANTE

DECORAÇÕES BEIRA-MAR

Nova casa de estofos em Aveiro

Abel Rodrigues

A única casa que só fabrica estofos, especializada em sufas-camas faz do velho novo

Praceta Agostinho Campos, 13 (Boiro do Liceu) — Telef. 22560 — Aveiro

Marinhas-Vendem-se

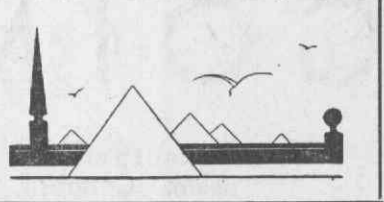
Marinhas de fazer sal, Caramonetes e Quinhão do Canto e outras propriedades rústicas e urbanas. Informam em Aveiro Telefone 23843; em Lisboa Telefone 55929.

Empregado de Farmácia

Oferece-se com 3 anos de prática.

Nesta Redacção se informa.

AVEIRO



Portugueses da América de visita a Aveiro

Na tarde do dia 12, chegaram a Lisboa, em avião especial vindo de Nova York, oitenta e um portugueses e luso-americanos que, presididos pelo rev. Padre José Capote, natural de Ilhavo e actualmente pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Nova Jersey, vêm de visita à sua terra natal.

Aquele grupo de portugueses e luso-americanos, que permanecerá sete semanas em Portugal, seguiu em peregrinação para o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, onde depois muitos deles vieram para Aveiro e Ilhavo, terras onde nasceram ou onde nasceram seus pais ou avós.

Do grupo, faz também parte o rev. Padre Joel de Deus Oliveira, que, após ter exercido o seu múnus sacerdotal na nossa Diocese, se encontra a coadjuvar o rev. Padre Manuel Cascais, natural da Murtosa, e há anos pároco de Cambridge, no Estado de Massachusetts.

Pela Capitania

Em 13, com destino a Vigo, saiu o navio alemão «Hagen», em lastro.

Em 14, demandou a barra, vindo de Lisboa com 1.101 toneladas de gásóleo, o navio-tanque «SHELL TAGUS», que, depois de proceder à descarga, regressou a Lisboa.

Em 15, procedente, também, de Lisboa, e a reboque do «Foz do Vouga», entrou a barra o navio-tanque «Cláudia», com 770 toneladas de gasolina pesada, que, da mesma forma, depois de proceder à sua descarga, regressou ao porto de Lisboa, na mesma data.

Também em 15, e vindo da Groenlândia, com 290 toneladas de bacalhau fresco, demandou a barra o barco alemão «Glucksburg».

Em 16, procedente de Safi, entrou o navio português «São Silves», com 490 toneladas de gesso.

Em 18, a reboque do «Foz do



HOJE

Cine Avenida — Rosa da Alfama. Maiores de 17 anos.

AMANHÃ

Teatro Aveirense — Uma certa mulher. A tarde e à noite. Maiores de 17 anos. Realização e desempenho muito bons. A vida de duas mulheres pouco escrupulosas na convivência com homens. A moralidade na vida amorosa. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Cine Avenida — Pirata vermelho. A tarde e à noite. Maiores de 12 anos.

TERÇA-FEIRA

Cine Avenida — Aliança de aço. Maiores de 12 anos. Exemplos de coragem e sacrifício, ao lado de actos criminosos. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA

Teatro Aveirense — Os 10 mil quartos de cama. Maiores de 17 anos. **Cenas algo livres.** Filme PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA

Teatro Aveirense — A Deusa. Maiores de 17 anos.

Vouga», e vindo de Lisboa com 56 toneladas de gasolina, entrou o navio-tanque «Cláudia» que, uma vez descarregado, regressou àquele porto.

Na mesma data, e procedente de Setúbal, demandou a barra o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento.

Centro de Estudos Político-Sociais da Legião Portuguesa

Conforme noticiámos, realizou-se, no dia 6 do corrente, uma sessão de cinema no salão nobre do Grémio do Comércio.

Foram exibidos os filmes: Fundo do Mar, Natal em Goa, Jornal Sonoro e Viagem Presidencial ao Norte e Sul do País.

Os filmes agradaram plenamente e o vasto salão encontrava-se completamente cheio.

SOCIENDADE

ANIVERSARIOS

Hoje — Dr.^a D. Maria Irene Valente Baptista da Cunha Martins, esposa do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Martins; D. Maria da Lourdes Ribeiro Madeira, esposa do sr. Eng. Vesco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro; Dr. Alberto Souto; e Anibal Ramos.

Amanhã — D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes, esposa do sr. Jaime de Oliveira Lopes; D. Madalena de Jesus Figueiredo Furtado; D. Piedade de Oliveira Lopes; Manuel Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior; Prof. António dos Santos Marcela; e Tércio Guimarães.

Dia 25 — D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Dr. Vitorino Cardoso; D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, esposa do sr. Tenente Joaquim de Matos; D. Isaura Rodrigues Valente de Almeida, esposa do sr. José Júlio Valente de Almeida; Judite da Conceição Rodrigues, filha do sr. Luís Manuel Rodrigues; Maria Isabel de Almeida, filha do sr. Delmiro Henriques de Almeida; Jaime de Pinho Neto Brandão; Abraão Ferreira da Silva; e Padre Joel de Deus de Oliveira.

Dia 26 — Maria Antónia Domingues Meia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; Evaristo José Gonzalez de Queirós, filho do sr. Manuel Moreira Queirós; Ruy José Branco Pinto; Tenente Gonçalo Maria Pereira; e Padre Orlando Ferreira dos Santos.

Dia 27 — D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amedeu Almeida dos Reis; Maria da Conceição Valentim da Cruz, filha do sr. Artur da Cruz; Carlos Alberto Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins Melo; António Manuel Estima Martins, filho do sr. António Augusto Martins; e Carlos Gamelas Souto, filho do falecido Carlos Souto.

Dia 28 — D. Maria Graciela Pereira de Pinho dos Santos, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos; Maria Isabel Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo de C. Santa Marta; Maria Ester de Resende Godinho, filha do sr. José Lopes Godinho; e Manuel Pereira Cajeira.

Dia 29 — António Augusto Marques de Oliveira Pinto, filho do sr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto; Dr. Carlos José Taveres Fries de Noronha Lebre; e Manuel Rodrigues Casimiro.

CAPITÃO CARLOS ELMAMO ROCHA

Teve a gentileza de vir pessoalmente à nossa Redacção apresentar cumprimentos de despedida o sr. Capitão Carlos Elmano Rocha, que deixa o comando da G. N. R., conforme este jornal já noticiou, por ter sido chamado a desempenhar outras fun-

Restabelecimento de trânsito na Ponte da Barra

Já se encontra aberto todo o trânsito na Ponte da Barra, que estava interrompido, desde o dia 22 do passado mês de Junho, para carros pesados.

Regozijamo-nos com o facto e fazemos votos para que o trânsito não volte a ficar interrompido pelo menos durante o tempo de maior movimento nas praias da Barra e da Costa Nova.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52
Residência: Avenida Salazar, 44
Telef. 22327 (P. P. C.)
A V E I R O

ções em Angola, para onde partirá no próximo sábado.

Agradecemos ao querido amigo e distinto oficial, renovando os votos de felicidades que já tivemos aqui ensejo de formular.

BAPTIZADO

Com o nome de Luís Manuel, foi baptizado em Lisboa o segundo filho do sr.^a D. Maria de Lourdes Aguedo da Silva Mateus e do sr. Alvaro de Azevedo Soares.

A criancinha é neta materna da sr.^a D. Adelina do Céu Aguedo da Silva Mateus e do sr. Dr. Francisco José Mateus, antigo Delegado de Saúde em Aveiro e agora em Vila Real.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento de seu primeiro filhinho, está em festa o lar dos nossos queridos amigos sr.^a D.^a Ana Augusta de Carvalho Mateus Ferreira da Costa e sr. Dr. Rui Nunes Ferreira da Costa, de Lisboa.

«Correio do Vouga» felicita os ditos pais e deseja todas as venturas ao recém-nascido.

VIDA ESCOLAR

Terminaram os seus exames do 7.º ano do curso liceal: Maria Ermelinda Taveres da Fonseca Dias, filha do sr. José Maria Dias; Maria Teresa Paula Santos Delgado, filha do sr. Major João Delgado; João Boutonet Resende, filho do sr. Dr. José Vieira Resende; e Paulo Cândido Martins, filho do sr. António Cândido Martins.

Passou para o 7.º ano a menina Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha do nosso colaborador sr. Eduardo Cerqueira.

DOENTE

Foi onteontem operado, no Hospital desta cidade, a enfermeira sr.^a D. Maria Luciana Dias da Fonseca, a quem desejamos rápidas melhoras.

Sorteio dos Escuteiros do Seminário

Os resultados do sorteio levado a efeito pelo Grupo dos Escuteiros do Seminário de Santa Joana são os seguintes:

1.º Prémio — Um fogão eléctrico n.º 8744 — P.º Valdemar Costa — Aveiro.

2.º Prémio — Uma Philishave — n.º 4411 — Fernando Martins de Jesus — Câmara de Sever do Vouga.

3.º Prémio — Relógio despertador — n.º 2.866 — P.º António Dias de Almeida — Aveiro.

4.º Prémio — Faqueiro completo — n.º 2.872 — D. Maria Odine Miranda Victor dos Santos — Quinta — Vagos.

Os prémios estão à disposição dos contemplados.

EXAMES

Ofereça a seus filhos uma bicicleta com motor auxiliar «VELOSOLEX», que custa apenas Esc. 3 860\$00.

Robusta, silenciosa, extremamente simples e consumindo cerca de 1 litro aos 100 kms. Mais de 2 milhões em uso em todo o Mundo.

Demonstrações e venda no stand dos Agentes Distritais

E. C. VOUGA, LIMITADA,

nesta cidade, à Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 15

TELEFONE 23011/12

Assistência Religiosa nas Praias e Termas

REMO

Continuação da página 3

Já nos referimos à oportuna iniciativa da Assistência Religiosa nas Praias e Termas da Diocese, concebida pelo nosso Venerando Prelado, da qual se esperam os melhores benefícios para as populações que frequentam as zonas de veraneio ou repouso durante os meses de verão.

Estão a ser assistidas, desde o princípio de Junho, as praias da Costa Nova e da Barra, pela presença permanente de um sacerdote. A partir de Agosto, vão também receber assistência a Torreira e a Curia.

Publicamos a seguir o horário das Missas dos domingos na Costa Nova e na Barra:

Costa Nova: 6.30 — 8.30
11 — 19 horas; Barra: 7 — 10
18.30 horas.

Agradecimento

José Lopes Conde Júnior

Italina Mónica Conde, António José Mónica Conde e mais família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dor por ocasião da morte do seu querido marido, pai e parente e pedem desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente.

Aveiro, 20 de Julho de 1960.

Terreno

Compra-se, para construção, próximo ao Bairro do Liceu, Rua S. Sebastião ou imediações.

Informa-se nesta Redacção.

3 vezes
por dia
1 comprimido

contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiares a todos.

cido e, pela forma como actuou, não tinha possibilidades de vencer, porque, de momento, não alia ao seu trabalho as possibilidades que o estilo requer.»

«No entanto, da sua derrota, ficou a certeza de que se está na presença de um quadro em evolução, deixando o seu método, que lhe deu grande prestígio, e adaptando-se às exigências modernas.»

«A maneira fácil como executou o «safe» é impressionante e a forma muito diferente do passado na vinda do remo à frente, trabalhando quase sempre o punho do remo na posição horizontal, é notável.»

E mais adiante, depois de analisar alguns elementos do quatro do Galitos, acrescenta:

«(...) os remadores aveirenses revelaram falta de confiança em si próprios, o que se justifica, por serem ainda inexperientes e estejam a adaptar-se a um método que, por ser novo para nós, causa, como é compreensível, uma exponencial falta de vontade.»

Contudo, do que não podem restar dúvidas é de que, daqui até aos Nacionais, a melhoria pode ser registada no remo português.»

Como se observa, as possibilidades dos aveirenses continuam intactas.

E tudo uma questão de dar tempo ao tempo e de rodarmos os remadores de Aveiro do carinho e apoio indispensáveis.

AGRADECIMENTO

GONÇALO PINTO, tendo regressado da Casa de Saúde da Boavista em franca convalescença, agradece penhoradamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde e muito especialmente a quantos tiveram a bondade de o visitar durante o seu internamento — prova de estima que eternamente recordará.

Aveiro, 18 de Julho de 1960.

Em casa, no campo
e na Praia, use
Queimax
contra todas as queimaduras

Vende-se

1.500 m² de terreno lavradio, próprio para construções, em frente à União Eléctrica Portuguesa. Quem pretender, dirija-se a Inocência da Silva Rangel, na Estrada de Vilar (frente à Escola Industrial e Comercial de Aveiro).

Talho

Passa-se um estabelecimento deste ramo de negócio, com bastante e boa clientela.

Trata por favor, o Ex.º Sr. Senhor Aires Gouveia Dias, Rua Direita, n.º 79 — AVEIRO.

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga



Foi assim que a Procissão da Rainha Santa desfilou pelas ruas de Coimbra — Foto Hilda

AVEIRO DESLUMBROU COIMBRA

FOI exactamente assim. Coimbra, naquela tarde de domingo, de limpo sol, com milhares e milhares de forasteiros que se apinhavam ao longo das ruas, desde a igreja da Graça, na Sofia, até ao alto de Santa Clara, do lado de lá do poético Mondego, — Coimbra aclamou e vitoriou Aveiro, sua terra irmã e amiga.

Com devoção e brio, o povo de Coimbra soube prestar condignas homenagens à sua querida Rainha Santa. E quis que a ele se associasse também a nossa cidade, dirigindo gentilíssimo convite à Real Irmandade de Santa Joana Princesa para tomar parte, mais uma vez, na procissão da sua Padroeira.

Não se pensou, entre nós, na importância e na honra deste convite. Quase se não deu por ele, infelizmente.

Mas Aveiro foi a Coimbra, e a sua presença, no desfile do imponente cortejo religioso, atraiu as atenções e os olhares de todos, de toda a incontável multidão de fiéis que se reuniram, nessa tarde luminosa, para ver passar, coberta de flores, a imagem de Santa Isabel.

Eram os habitantes da linda cidade, mas era também, deve dizer-se, gente de todo o país, que foi ali para cumprir devotas promessas ou fazer novas preces pela realização de suas aspirações.

na Procissão da RAINHA SANTA

A Irmandade de Santa Joana, com uma luzida representação de trinta e quatro elementos, apresentou-se como é seu timbre: compostura, dignidade, aprumo, distinção.

A frente, marchavam os portadores da bandeira e das tocheiras, trajando o seu característico calção e com sapatos de fivela de prata. Entre as duas alas dos irmãos, três anjinhos vestidos de branco e uma menina, a graciosa Maria Helena Gomes da Cunha Mortágua, com o hábito de Santa Joana, ostentando na cabeça uma coroa de espinhos, em prata, e na mão direita uma cruz, também em prata. Por fim, o Juiz da Irmandade, sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, e o Capelão, Padre Manuel Caetano Fidalgo, paramentado com uma riquíssima capa magna, bordada a ouro.

Foi assim que Aveiro se apresentou em Coimbra, ouvindo sempre e recolhendo na alma, com santo orgulho, os aplausos de todos.

Estavam em Coimbra alguns poucos aveirenses. Pois nós vimo-los comovidos até às lágrimas, por tanto se repetir o seu nome, o nome da sua terra, o nome abençoado da sua Padroeira.

A qualquer parte aonde vá, a Irmandade de Santa Joana representa condignamente Aveiro. Este facto não pode ser-nos indiferente. Tem-no na devida conta o Venerando Prelado da Diocese, que dedicadamente se entregou ao trabalho relativo à canonização da nossa Padroeira. E devem apreciá-lo também a Câmara Municipal e a Comissão de Turismo. E' justo.

EXTERNATO DE S. TOMÁS DE AQUINO

Os problemas do ensino têm merecido atenção particular do Estado, através do Ministério da Educação Nacional. E' uma obra ingente, que obriga, na verdade, a um esforço cada vez maior, tendo sobretudo em mente a evolução moderna da vida, que exige uma preparação cultural e técnica capaz.

O mesmo problema preocupa também as famílias, em todas as camadas sociais, que desejam preparar os seus filhos, pela educação e instrução, em ordem ao futuro.

Neste trabalho, ao longo dos tempos, sempre a Igreja esteve igualmente presente com a sua colaboração, realizando uma obra que nunca por demais se encarece. Entre nós, como em toda a parte, são muitos os que devem à Igreja o desenvolvimento da sua inteligência e a formação do seu carácter.

Multiplicam-se agora os colégios, tanto nas grandes cidades como nas vilas mais importantes, e este trabalho é de louvar, mesmo porque o Estado dificilmente poderia atender, como se sabe, a todas as necessidades crescentes do ensino. E assim, o próprio Estado aprecia, favorece e patrocina a iniciativa particular.

O problema põe-se também em Aveiro. E tem sido uma das grandes preocupações do nosso Ex.^{mo} Prelado, que dele tratou desenvolvidamente na primeira Carta Pastoral que dirigiu à Diocese. No seu plano, elaborado com visão clara das realidades, está, desde o princípio, o

pensamento de um Colégio Diocesano, que virá a ser, esperamos em Deus, uma consoladora certeza dentro em breve.

Entretanto, e a título provisório, enquanto não possa construir-se o edifício próprio nos terrenos adquiridos há pouco em frente do Seminário de Santa Joana Princesa, vai abrir, no próximo ano lectivo, um novo estabelecimento de ensino nesta cidade, com o nome de «Externato de S. Tomás de Aquino». Funcionará no antigo edifício da Escola Industrial e Comercial e a sua direcção será

entregue a pessoas de absoluta competência e confiança.

Esperamos que os pais católicos vejam com simpatia este estabelecimento de ensino, que será apenas, no próximo ano, para alunos do primeiro ciclo dos liceus.

O «Externato de S. Tomás de Aquino», afirmação de que a Igreja e a sua Hierarquia não se preocupam apenas com os Seminários e com manifestações de culto, enriquece também a cidade e a região. Assim, Aveiro deve olhar para ele com simpatia e carinho.



Os acontecimentos do Congo, depois da proclamação da sua independência, continuam a preocupar a opinião internacional. Têm-se praticado ali os actos mais infames e impróprios, sobretudo contra mulheres e crianças, sacerdotes e religiosas. O Congo é agora uma terra de caos, de confusão, de angústia e violências, de pilhagem, de morticínio, de violação da honra e de todos os direitos humanos. Não há ordem nem há poder. Ameaça o terrível espectro da fome.

Lumumba, Chefe do Governo do Congo, visitou a prisão onde já por duas vezes estivera detido: a primeira, durante um ano, por desfalque cometido como funcionário dos correios; a segunda, durante três meses, devido ao discurso que provocou os tumultos de Outubro do ano passado.

Kennedy, candidato democrático à Presidência dos Estados Unidos, lançou um veemente apelo ao povo americano, afirmando: «Creio que os tempos presentes pedem um espírito inventivo, inovações, imaginação, decisão. Peço a todos vós para serdes os novos pioneiros desta nova fronteira. O meu apelo dirige-se aos que têm o coração jovem, qualquer que seja a sua idade».

O prémio «Alexandre Herculano», de História, instituído pelo Secretariado Nacional de Informação, foi ganho pelo rev. Dr. Manuel de Almeida Trindade, Reitor do Seminário de Coimbra, com o seu valioso livro «O Padre Luís Lopes de Melo e a sua época».

Desde que principiou a série de violências dos soldados congolezes, a 5 de Julho, já saíram do Congo cerca de 40.000 refugiados europeus, muitos deles para a nossa provincia de Angola, onde são carinhosamente recebidos pelas autoridades e pelo povo. Oitenta por cento destes refugiados são belgas e há ainda mais de 40.000 brancos que continuam no Congo, a maior parte homens, no cumprimento das suas funções.

O Congresso Internacional de História dos Descobrimientos, integrado nas comemorações henriquinas e a realizar em Lisboa no próximo mês de Dezembro, demonstrará com provas documentais que os portugueses conheceram a América muito antes de Colombo lá ter chegado — afirmou há dias o escritor Costa Brochado.

Para esta importante reunião, deslocam-se a Portugal mais de mil congressistas, representando 78 países.

Fez há dias cinco anos que morreu em Lisboa Calouste Gulbenkian, homem de extraordinário dinamismo, que pôs toda a sua inteligência e capacidade de acção ao serviço de grandes empresas e também da arte, da cultura e do bem comum. A Fundação Gulbenkian distribuiu em Portugal, no primeiro semestre deste ano, diversos subsídios no valor de milhares de contos.

Em Luluaburgo, no Congo, o Prelado da Diocese, Monsenhor Mells, foi, dentro da Catedral, agredido à bastonada e à coronhada por soldados amotinados.

Com o rosto coberto de sangue, Monsenhor Mells paramentou-se em seguida e, com a Catedral repleta de fiéis, celebrou a Santa Missa.

NOVO
estabelecimento
de
ensino
em
AVEIRO

Colégio do Vougo

ANO XXX — N.º 1508

Aveiro, 23.7.1960

(Espaço reservado ao endereço)

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO